



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Exportação no Agronegócio

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	31

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Exportação no Agronegócio

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (9.01.00.00-0)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Profissionais de comércio exterior e/ou da agroindústria, graduados em nível superior em áreas correlatas, tais como agronomia, engenharia agrônômica, engenharia agrícola, administração rural, processos gerenciais, gestão ambiental, administração, economia, logística, agronegócio e comércio

exterior que possuem interesse na atuação de mercados globalizados, com ênfase nas operações de exportação do agronegócio.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O Brasil está entre os cinco maiores exportadores mundiais (em valor) em quase trinta produtos agrícolas. Além daqueles produtos do mercado agro tradicionalmente destacados no rol das exportações brasileiras (carne, açúcar, cereais, soja, milho e laranja), há diversos outros bens agrícolas brasileiros que também são protagonistas no comércio internacional: celulose, pimenta, melancia, abacaxi, mamão papaia, coco, mandioca, caju, fumo, sisal etc. Esta relevância do Brasil no mercado externo do agronegócio faz com que o setor, em todos os estados do país, necessite de mão de obra com *expertise* em exportação de bens agrícolas.]

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- [Capacitar os profissionais que atuam nas áreas de agronegócio e comércio exterior, de forma que possam atuar em todas as operações relacionadas às exportações de produtos do agronegócio.]

6.2. Objetivos Específicos

- [Entender o cenário que envolve o agronegócio brasileiro, tanto em relação às políticas econômicas quanto em relação à comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais.]
- [Entender a gestão logística e de suprimentos aplicada aos processos agroindustriais.]
- [Compreender todas as ações que compõem o processo de exportação de produtos agropecuários e industriais, tais quais: sistemática de exportação, operações financeiras cambiais e internacionais, tributos relacionados à exportação e derivativos como estratégia do mercado do agronegócio.]

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

A proposta de organização curricular do curso é realizada a partir da determinação de conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para um profissional atuar com exportações de produtos do agronegócio. Dentre essas competências destacam-se: a compreensão da lógica do comércio internacional brasileiro e seu impacto sobre a economia, política, meio ambiente e sociedade; o reconhecimento dos desafios que envolvem o desenvolvimento do agronegócio brasileiro diante da modernidade globalizada; a reflexão e a ação crítica sobre problemas nos processos de exportação, encontrando soluções estratégicas em relação ao mercado consumidor internacional; e a atuação em todos os processos estratégicos e operacionais que envolvem a exportação de produtos agropecuários e agroindustriais.

Habilidades

- [Planejar a distribuição física nos entrepostos internacionais, analisando as melhores alternativas de modais de transporte, de

forma a gerenciar toda a operação do produto agrícola a ser exportado, com foco na vantagem competitiva da organização;]

- [Planejar e realizar operações cambiais relacionadas às exportações de produtos agropecuários e agroindustriais;]
- [Entender todos os tributos incidentes sobre as operações de exportação de produtos agropecuários e agroindustriais, de forma a maximizar os resultados financeiros da empresa quando ela realizar uma transação internacional; e]
- [Utilizar mecanismos mitigadores disponíveis no mercado financeiro do *agrobusiness*, de forma a minimizar os riscos envolvidos com uma venda internacional.]

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para

aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de

pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Mercado Financeiro Mundial e Brasileiro	0 h	40 h	40 h
Políticas Econômicas Aplicadas ao Agronegócio	0 h	40 h	40 h
Gestão logística e de suprimentos aplicada a processos agroindustriais	0 h	40 h	40 h
Comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais	0 h	40 h	40 h
Comércio exterior	0 h	40 h	40 h
Sistemática de importação e exportação	0 h	40 h	40 h
Operações financeiras cambiais e internacionais	0 h	40 h	40 h
PIS, Cofins e impostos do comércio exterior	0 h	40 h	40 h
Derivativos como Estratégia Financeira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Mercado Financeiro Mundial e Brasileiro

Ementa: Edificação do Sistema Financeiro Internacional após o final da Segunda Guerra Mundial: Sistema de Bretton-Woods. A Hipertrofia Financeira dos anos 1990 e a Globalização. Sistema Financeiro Nacional: Estrutura Legal e Normativa. Mercado Financeiro Nacional. Balanço de Pagamentos. Taxa de Câmbio. Geopolítica Mundial e Crescimento Econômico.

Competências e Habilidades:

- Compreender o Sistema Financeiro Internacional construído após o final da Segunda Guerra Mundial, bem como as deficiências de tal sistema que levaram ao seu colapso.
- Entender como as inovações financeiras dos anos 1970 levaram à hipertrofia financeira e à globalização financeira internacional.
- Conhecer a estrutura do Sistema Financeiro Nacional, suas regulamentações e ordenações jurídicas.
- Reconhecer o modelo 6 do Manual do Balanço de Pagamentos, suas contas e o conceito de reservas cambiais.
- Entender o funcionamento do mercado cambial, bem como a determinação da cotação da taxa de câmbio e os impactos da taxa de câmbio nas contas externas.
- Compreender como questões econômicas, políticas, ambientais, sanitárias e bélicas impactam a geopolítica mundial e determina oscilações no crescimento econômico internacional.

Conteúdo Programático 1: Do Sistema de Bretton-Woods à Hipertrofia Financeira e a Globalização.

Conteúdo Programático 2: Sistema Financeiro Nacional: Estrutura Legal e Normativa.

Conteúdo Programático 3: Balanço de Pagamentos e Taxa de Câmbio.

Conteúdo Programático 4: Crescimento Econômico Internacional e Geopolítica Mundial.

Bibliografia básica:

ABREU, E.; SILVA, L. Sistema Financeiro Nacional. 1. ed. Rio de Janeiro: editora forense. 2017.

APPLEYARD, Dennis R.; FIELD JR. Alfred J.; COBB, Steven L.; Tradução Técnica, André Fernandes Lima. Economia Internacional, 6. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2010.

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CARVALHO, F. J. C.; SOUZA, F. E.; SICSÚ, J.; PAULA, L. F.; STUDART, R. Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2007.

DE CONTI, B.; PRATES, D. M.; PLIHON, D. O Sistema Monetário Internacional e seu Caráter Hierarquizado. In: CINTRA, M. A. M.; MARTINS, A. R. A. (org). As transformações no Sistema Monetário Internacional. Brasília: Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada, 2013

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2020.

Bibliografia complementar:

CARNEIRO, R. Globalização financeira e inserção periférica. Economia e Sociedade, v. 8, n. 2(13), p. 57–92, 1999.

CAVUSGIL, S.T.; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. Negócios Internacionais: Estratégia, Gestão e Novas Realidades. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Mercado de Valores Mobiliários Brasileiro. 3. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2014.

MADURA, Jedd. Finanças corporativas internacionais. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

OLIVEIRA, G. C. De; MAIA, G.; MARIANO, J. O Sistema de Bretton Woods e a Dinâmica do Sistema Monetário Internacional Contemporâneo. Pesquisa & Debate, v. 19, n. 2, p. 195–219, 2008.

ROSSI, P. Taxa de Câmbio e Política Cambial no Brasil: Teoria, Institucionalidade, Papel da Arbitragem e da Especulação. Rio de Janeiro: FGV editora, 2015.

Disciplina: Políticas econômicas aplicadas ao agronegócio

Ementa: Definição do conceito de agronegócio, visão e apresentação das principais formas de agronegócios presentes na agropecuária brasileira. Estudo dos sistemas agropecuários e agroindustriais, da visão sistêmica do agronegócio brasileiro e pelo estudo da demanda por alimentos. Conceituação da Política Fiscal, Política Monetária e Política Cambial, das análises das eficácias dos instrumentos de política econômica na conjuntura econômica atual. Composição e formação da renda no Brasil. Políticas de aumento de salário e mercado de trabalho (oferta e demanda de emprego). Análise do Comércio Internacional e a composição da balança de pagamentos (exportações – importações). Definição de políticas públicas. Descrição das principais políticas públicas voltadas para o agronegócio no país. Síntese dos aspectos observados na política agrícola do Brasil por meio de suas políticas e instituições. Questões de tributação no agronegócio brasileiro. Definição do termo Desenvolvimento Rural Sustentável e a sua relação com a sustentabilidade. Demonstrar a importância do desenvolvimento rural sustentável no âmbito do agronegócio. Modernidade na agricultura e a agricultura 4.0. Novas formas e o futuro da agricultura brasileira.

Competências e Habilidades:

Espera-se que os alunos obtenham as seguintes competências e habilidades ao concluir esta disciplina:

- Conhecimento sobre os principais conceitos e competências do agronegócio;
- Compreensão dos princípios básicos da macroeconomia e da aplicação das principais ferramentas de política fiscal, monetária e cambial na economia;
- Domínio das principais políticas públicas voltadas para o agronegócio na atualidade bem como dos aspectos fundamentais da política agrícola brasileira;
- Reflexão sobre o debate atual que permeia o agronegócio (tributação, produção de alimentos e agroquímicos) e conhecimento da conjuntura dos principais tópicos do desenvolvimento rural sustentável no agronegócio do Brasil.

Conteúdo Programático 1: Conceitos e Competências do Agronegócio Brasileiro.

Conteúdo Programático 2: Princípios de Macroeconomia e as Políticas Econômicas: Fiscal, Monetária e Cambial.

Conteúdo Programático 3: Políticas Públicas para o Agronegócio e a Política Agrícola no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Conjuntura atual da Agricultura Nacional e o Desenvolvimento Rural Sustentável.

Bibliografia básica:

BACHA, C. J. C. **Tributação no Agronegócio: Análise de seus impactos sobre preços, folha de pagamento e lucro.** Campinas: Alínea, 2009.

CALLADO, A. A. C. (organizador) et. al. **Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2005.

CARBAUGH, R. J. **Economia Internacional.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FEIJÓ, R. L. CHAVES. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural.** Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MANKIW, G. N. **Macroeconomia.** Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MENDES, J. T. G., JÚNIOR, J. B. P. **Agronegócio: Uma abordagem econômica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NEVES, M. F. (organizador) et. al. **Agronegócio e desenvolvimento sustentável: Uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia.** São Paulo: Atlas, 2007.

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2005.

QUEIROZ, T. R., ZUIN, L. F. S. **Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2015.

Bibliografia complementar

ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

BATALHA, M. O. (organizador) et. al. **Gestão Agroindustrial**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1997.

GRASEL, D., RIBEIRO, A. R., MARTA, J. M. C. **Desenvolvimento Econômico e Gestão Ambiental**. Cuiabá: EdUFMT, 2012.

HOFFMANN, R. A agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos no Brasil? **Revista de Segurança Alimentar e Nutricional**. Campinas: 21(1):417-421, 2014.

KAGEYAMA, A. A., BERGAMASCO, S. M. P.P., OLIVEIRA, J. T. A. Uma tipologia dos estabelecimentos agropecuários do Brasil a partir do Censo de 2006. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. São Paulo: 2013;51(1):105-122, 2013.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2011.

POMPEIA, C. **Formação política do agronegócio**. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2011.

VIEIRA, A. N. C., RIBEIROS, A. R. **Biodiesel de girassol em Mato Grosso: Uma proposta socioeconômica e ambiental para a diversificação da matriz agroenergética do estado**. Cuiabá: EdUFMT, 2019.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Gestão logística e de suprimentos aplicada a processos agroindustriais

Ementa: Abordagem sobre a logística da cadeia agroindustrial, o comportamento na economia nacional e internacional. Abordando todos os papéis da cadeia: clientes, fornecedores, varejistas e distribuidores. Entendimento do funcionamento do o fluxo de abastecimento e distribuição, dos sistemas de transporte utilizados, dos canais de distribuição e do gerenciamento de estoques e armazenagem. Aplicação de conceitos através de um estudo de caso da cadeia.

Competências e Habilidades:

- Habilitar o profissional sobre o funcionamento de uma cadeia logística agrícola
- Compreender a forma de escoamentos dos produtos agrícolas e canais de distribuição.
- Ofertar ferramentas e conceitos para a uma correta gestão da cadeia logística e de suprimentos
- Habilitar o gerenciamento de estoque e armazenagem dos produtos agrícolas.

Conteúdo Programático 1: O papel da logística na economia e na empresa agroindustrial no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente em cadeias agroindustriais. Fornecedores, varejistas, distribuidores. Fluxo de abastecimento e distribuição.

Conteúdo Programático 3: O Transporte em cadeias agroindustriais: sistemas de transporte, decisões de transporte. Canais de distribuição. Sistema portuário, rodoviário, ferroviário e hidroviário brasileiro.

Conteúdo Programático 4: Processamento de produtos. Estoques: sistemas de estoques e armazenagem; decisões de estoques. Estudo de casos de processos logísticos em sistemas agroindustriais

Bibliografia Básica:

BRAGA, M. F. de O.; SILVA, J. A. da. **Logística agroindustrial**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., Ebook, 2018. 240p.

CAIXETA FILHO, J. V.; GAMEIRO A. H. **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo Atlas. 2001. 218p.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística - Fundamentos, Práticas e Integração**. Atlas. 1. Ed. 2016. 352p.

Bibliografia Complementar:

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição – estratégia, operação e avaliação**. Rio de Janeiro, Campus, 2001, 409p.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos – planejamento, organização e logística empresarial**. 4a. edição, Porto Alegre, Bookman, 2001 (trad.), 532p.

Disciplina: Comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais

Ementa: A disciplina abordará os conhecimentos de mercado e mecanismos de comercialização: a oferta e demanda de produtos agrícolas, mecanismo de comercialização e instrumentos de apoio à comercialização, canais de comercialização e estratégias. Estudo de mercados futuros e derivativos agropecuários e no comércio internacional do agronegócio.

Competências e Habilidades:

- Habilitar a tomada de decisão para compra e venda em empresas agropecuárias e agroindustriais;
- Entender as estratégias de diferenciação e comercialização dos diferentes produtos agroindustriais;
- Identificar os mercados e modelos de comercialização de produtos agrícolas;
- Aprimorar os conceitos de mercado futuro e derivativos no agronegócio;
- Conhecer o funcionamento do comércio internacional de produtos agropecuários.

Conteúdo Programático 1: Mercado e mecanismos de comercialização. Produtos e serviços. Compradores e vendedores. Concorrência.

Conteúdo Programático 2: Oferta e demanda de produtos agrícolas.

Conteúdo Programático 3: Modelo para a escolha do mecanismo de comercialização e instrumentos de apoio à comercialização. Canais de comercialização e estratégias.

Conteúdo Programático 4: Mercados futuros e derivativos agropecuários. Comercio internacional do agronegócio – commodities agrícolas.

Bibliografia Básica:

MARION, J. C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 256p.

SÁ, C. D. de; VITA, C. L. R. de; MIZUMOTO, F. M.; MARINO, M. K.; PEDROSO JUNIOR, R. Estratégias de comercialização no agronegócio: estrutura de mercado e coordenação contratual. 1. Ed. FGV, 2015, 140p.

SANTOS, A. B. et al. Gestão agroindustrial: 4. ed.-São Paulo: Atlas, 2021. 528p.

WAQUIL, P. D.; MIELE, M.; SCHULTZ G. **Mercados e comercialização de produtos agrícolas**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2010. 71 p.

Bibliografia Complementar:

MICELI, W. M. Derivativos de Agronegócios: Gestão de Riscos de Mercado. 2 ed., São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. 232p.

Disciplina: Comércio Exterior

Ementa: A disciplina inicia diferenciando Comércio Internacional e Comércio Exterior, apontando ambos como consequência do processo de globalização. Na sequência, aborda-se a importância do comércio para o PIB das nações. A seguir, demonstra-se a posição do comércio exterior brasileiro em comparação com outros países. Explora-se aqui as forças e fraquezas do Brasil no cenário internacional. Continuamente, a disciplina aponta o Comércio Exterior como uma das facetas através da qual os Negócios Internacionais acontecem; com o papel e importância do Comércio Exterior para a internacionalização de empresas. Logo após, analisa-se a evolução da regulamentação comercial internacional entre o *General Agreement on Tariffs and Trade* (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) e a criação da Organização Mundial do Comércio. Na sequência, apresenta-se a regulamentação brasileira de Comércio Exterior e suas interfaces com as normas internacionais. A classificação fiscal de mercadorias a partir do Sistema Harmonizado e da Nomenclatura Comum do Mercosul também é apresentada, assim como suas regras de interpretação. Finalmente, aborda-se o controle aduaneiro e as políticas comerciais (protecionismo e livre comércio); assim como os riscos e desafios da atuação empresarial global na era da hiperconcorrência.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os fundamentos do comércio exterior e do comércio internacional, como seu cenário, a estrutura e sistema;
- Avaliar criticamente as opções para envio e recebimento de mercadorias – qual incoterm e NCM –, considerando o cenário das operações internacionais das empresas;
- Entender os conceitos que envolvem a regulamentação internacional do comércio e sua evolução;
- Analisar o ambiente internacional de negócios para compreender seus impactos nas organizações.

Conteúdo Programático 1: Fatores econômicos para o comércio internacional e as teorias básicas do Comércio Exterior. Comércio Internacional, Comércio Exterior e a Riqueza das Nações. O Comércio Exterior Brasileiro e sua posição no mundo.

Conteúdo Programático 2: A internacionalização e os órgãos reguladores do comércio nacional e internacional. Negócios Internacionais e Internacionalização de Empresas. Do GATT a OMC: a regulamentação internacional do Comércio pós 1945.

Conteúdo Programático 3: OMC e cases. A regulamentação brasileira do Comércio Exterior e a Receita Federal. Sistema Harmonizado, Nomenclatura Comum do Mercosul e a Merceologia.

Conteúdo Programático 4: Incoterm, NCM e Balanço de Pagamentos. Controle aduaneiro e Políticas Comerciais. Riscos e desafios da atuação empresarial global.

Bibliografia base

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John. **Negócios Internacionais** – estratégia, gestão e novas realidades. Pearson: São Paulo, 2010.

KRUGMAN, P. R. **Economia Internacional**. 10 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 482 p.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Legislação Aduaneira, Comércio Exterior e Negócios Internacionais**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Bibliografia complementar

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2016

SALOMÓN, Mônica. **Teorias e enfoques das relações internacionais**: uma introdução. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Disciplina: Sistemática de importação e exportação

Ementa: Nesta disciplina, serão abordados conceitos das operações de comércio exterior como jurisdição aduaneira, despacho alfandegário, INCOTERMS, Siscomex, Siscoserv, Radar e NCM – nomenclatura comum do Mercosul e dos principais documentos necessários para o desenvolvimento das operações de exportação e importação. Além disso, serão abordados os procedimentos para que uma operação de importação e exportação seja realizada de forma legal, incluindo os principais custos e despesas que precisam ser analisados para verificação de viabilidade do negócio, antes mesmo de seguir para uma negociação. Por fim, abordaremos os regimes aduaneiros especiais como estratégias de negócios, uma vez que podem gerar reduções de custos que auxiliam na expansão dos negócios das empresas.

Objetivo da disciplina: O objetivo dessa disciplina é apresentar os conceitos e como se desenvolvem as operações de importação e exportação, auxiliando o aluno na tomada de decisões relacionadas ao comércio exterior, incrementando sua capacidade de negociar compras e vendas internacionais por meio do conhecimento das formas legais, além da elaboração documental e formas estratégicas de alavancar negócios e redução de custos.

Competências e habilidades: É esperado que com o desenvolver desta disciplina o aluno compreenda e reconheça as relações importantes existentes entre as questões comerciais, administrativas e fiscais das operações de importação e exportação, sendo capaz de desenvolver as atividades relacionadas a estas operações dentro de um ambiente que promove o crescimento sustentável das negociações internacionais. Também é esperado que o aluno desenvolva o conhecimento necessário para assumir cargos de supervisão e gerência, além de desenvolver trabalhos voltados à assessoria e consultoria e empreender dentro dos temas abordados.

Conteúdo Programático 1: Conceitos sobre Importação, exportação, internacionalização de empresas, política brasileira para o comércio exterior, agentes intervenientes.

Conteúdo Programático 2: Operações de comércio exterior: Radar, Siscomex, Siscoserv, Incoterms, classificação fiscal e NCM, formas de pagamento, desembaraço aduaneiro, parametrização.

Conteúdo Programático 3: Sistemática da exportação, Sistemática da importação, documentos básicos do comércio exterior, principais custos e despesas nas operações de importação e exportação, modalidades de transporte.

Conteúdo Programático 4: Incentivos fiscais e financeiros, Regimes Aduaneiros Especiais.

Bibliografia:

BIZELLI, João dos Santos. **Classificação fiscal de mercadorias**. Aduaneiras, 2006.

BORGES, J. T. **Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber**. 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

DAVID, P. A. **Logística internacional: Gestão de operações de comércio internacional** – Tradução da 4ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124244/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

FONTES, Kleber. **Exportação descomplicada: o seu produto além das fronteiras brasileiras**. São Paulo: Labrador, 2020

GATO, Milton. **Sistema brasileiro de comércio exterior**. São Paulo: Editora Senac, 2020

KEEDI, Samir; **TRANSPORTES, Unitização. Seguros Internacionais de Carga: prática e exercícios, com ampla abordagem dos Incoterms 2020**. 8. ed. São Paulo, Aduaneiras, 2020.

LUDOVICO, N. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547230340/>. Acesso em: 2021 ago. 11

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. 16. Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

MINERVINI, N. **O Exportador: Construindo o seu projeto de internacionalização**. 7. Ed. São Paulo: Grupo Almedina, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562937200/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

Reinaldo, D.; Rodrigues, Waldemar (Orgs.). **Comércio exterior: teoria e gestão**. 3ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

ROCHA, Paulo Cesar Alves. **Regulamento aduaneiro**: anotado com textos legais transcritos. 21. Ed. São Paulo: Edições Aduaneiras, 2021.

ROJAS, Pablo. **Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Internacional**. Porto Alegre: Bookman, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601945/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

SEGRE, German (org.). **Manual Prático de Comércio Exterior**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017397/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

SOUZA, J.M.M. D. **FUNDAMENTOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502100961/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

VASCONCELLOS, M.A.S. D.; SILBER, M. L.; Davi, S. **Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais** - 1ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**, 11ª edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498680/>. Acesso em: 2021 ago. 11.

WERNECK, Paulo. **Comércio Exterior & Despacho Aduaneiro**. ed. 5. Curitiba. Editora Juruá, 2015.

Disciplina: Operações financeiras cambiais e internacionais

Ementa: A disciplina visa apresentar o conceito e a dinâmica das operações financeiras cambiais e internacionais, tanto no aspecto nacional quanto global. Desse modo, procura-se apresentar as principais características, impactos, riscos, órgãos e contratos do sistema financeiro internacional, a fim de ensinar o contexto interdisciplinar e global das operações financeiras globais baseadas no câmbio.

Objetivo: Apresentar as bases conceituais de Operações financeiras cambiais e internacionais. Assim como, suas principais características, perspectivas e estrutura desse mercado financeiro.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características das operações financeiras cambiais e internacionais;
- Compreender por meio de exemplos como as operações de câmbio globais se relacionam com a gestão financeira no segmento dos negócios e no ramo dos investimentos;
- Associar as operações financeiras cambiais e internacionais aos meios tecnológicos e a forma com que as organizações expandem seus

negócios, considerando os desafios e riscos enfrentados na trajetória de adaptação ao mercado interno;

- Aproximar a teoria das operações financeiras cambiais e internacionais da realidade e estimular o conhecimento sobre a temática numa perspectiva futura.

Conteúdo Programático 1: Conceito de operações financeiras cambiais e mercado internacional (importação e exportação).

Conteúdo Programático 2: Política Econômica Nacional (monetária, fiscal e cambial) e tipos de taxas internacionais.

Conteúdo Programático 3: Riscos e meios de minimizar as ameaças cambiais e internacionais de contratação e liquidação de operações financeiras globais.

Conteúdo Programático 4: Financiamentos, formas de pagamentos internacionais (agências) e organizações financeiras internacionais.

Bibliografia básica:

ABID, Abir. Economic policy uncertainty and exchange rates in emerging markets: Short and long runs evidence. **Finance Research Letters**, v. 37, p. 101378, 2020.

AVDJIEV, Stefan et al. A cotação do dólar como fator de risco global: evidências do investimento. **Revisão Econômica do FMI**, v. 67, n. 1, pág. 151-173, 2019.

BCB. Banco Central do Brasil. **Circular nº 3.690, de 16 de dezembro de 2013**. Disponível em: <
https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/circ/2013/pdf/circ_3690_v1_O.pdf >. Acesso em: 25 jan. 2022.

BNDES. Banco Nacional do Desenvolvimento. **BNDES Exim**. Disponível em: <
<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/BNDES-Exim> >. Acesso em: 25 jan. 2022.

BUSSIÈRE, Matthieu; GAULIER, Guilherme; STEINGRESS, Walter. Fluxos de comércio global: revisitando as elasticidades cambiais. **Open Economics Review**, v. 31, n. 1, pág. 25-78, 2020.

BURKHARDT, Rafael; ULRYCH, Urbano. Otimização de Portfólio Internacional Esperso e Estável e Gerenciamento de Risco Cambial. **Documento de Pesquisa do Swiss Finance Institute**, n. 22-07, 2022.

CHEBANOVA, T. Ye. O hedging como instrumento eficaz para a gestão do risco de câmbio nas empresas. International Scientific Conference Corporate Governance: **Strategies, Processes, Technology**: Conference Proceedings, 2019.

DA COSTA, Frederico Lustosa; MIANO, Vítor Yoshihara. Estatização e desestatização no Brasil: o papel das empresas estatais nos ciclos da intervenção governamental no domínio econômico. **Revista de Gestão Pública**, v. 2, n. 1, p. 145-181, 2020.

DAI, Mi e col. Acesso ao financiamento e elasticidade cambial das exportações. **Journal of International Money and Finance**, v. 115, p. 102386, 2021.

DE SOYRES, François et al. Comprou, vendeu e comprou novamente: O impacto de cadeias de valor complexas nas elasticidades de exportação. **European Economic Review**, v. 140, p. 103896, 2021.

EICHENGREEN, Barry. **1. A endogeneidade dos regimes cambiais**. Imprensa da Universidade de Princeton, 2021.

FASANO-FILHO, Ugo; FISCHER, Bernhard; NUNNENKAMP, Pedro. **Sobre os Determinantes das Exportações de Manufaturados do Brasil: Uma Análise Empírica: Uma Análise Empírica**. Routledge, 2019.

FAZCOMEX. Tecnologia em Comércio Exterior. **Fechamento de Câmbio**. Disponível em: < <https://www.fazcomex.com.br/blog/fechamento-de-cambio/> > Acesso em: 25 jan. 2022.

_____. Tecnologia em Comércio Exterior. **Códigos de pagamentos de receitas**. Disponível em: < <https://www.fazcomex.com.br/blog/codigos-de-pagamento-de-receita/> > Acesso em: 25 jan. 2022.

HA, Jongrim; STOCKER, M. Marc; YILMAZKUDAY, Hakan. Inflação e repasse cambial. **Journal of International Money and Finance**, v. 105, p. 102187, 2020.

HU, Shiwei; GONG, D. Incerteza da política econômica, regulação prudencial e empréstimos bancários. **Finance Research Letters**, v. 29, p. 373-378, 2019.

JOHNSON, Paulo; STAVELEY-O'CARROLL, James. Um experimento de risco cambial com várias moedas. **The Journal of Economic Education**, v. 51, n. 1, pág. 19-30, 2020.

MARIANO, Karina Lilia Pasquariello; MATTOS, Angelo Raphael; SUGAHARA, Daniela Rodrigues. Do NAFTA ao USMCA: Trump e os interesses nacionais. **Perspectivas: Revista de Ciências Sociais**, v. 54, 2019.

MILANI, Carlos. Solidariedade e Interesse: Motivações e Estratégias na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. 1ª ed. 350 p. **Editora Appris**, 2020.

MCDOWELL, Daniel. Acordos de liquidez internacional emergentes: cooperação do banco central após a crise financeira global. **Revista de Relações Internacionais e Desenvolvimento**, v. 22, n. 2, pág. 441-467, 2019.

MS. Ministério da Economia. **Novos critérios para pedidos de financiamentos internacionais.** Disponível em: <<https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/principais-acoes-na-area-economica/acoes-2021/novos-criterios-para-pedidos-de-financiamentos-internacionais>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

_____. **Grupo dos 20 (G-20).** Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/assuntos-economicos-internacionais/cooperacao-internacional/grupo-dos-20-g20>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

NARAYAN, Paresh Kumar et al. Previsão de retornos cambiais. **Revisão de Mercados Emergentes**, v. 42, p. 100668, 2020.

NEVES, Cleverson; SILVA, Renato José da; BUENO, Wellington. Comércio internacional. Londrina: **Editora e Distribuidora Educacional S.A.**, 2020.

REDE CIM. Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios. **Pagamentos Internacionais.** Disponível em: <https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/ac/19/ac19c7ce-d6a5-4c5e-af73-8eff7605c4d2/cartilha6_pagamentos_internacionais_web_1.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2022.

RITTBERGER, Volker et al. **Organização internacional.** Red Globe Press, 2019. 3ª edição. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Hylke-Dijkstra/publication/325553194_International_Organization/links/5c49b020458515a4c73caeef/International-Organization.pdf> Acesso em: 25 jan. 2022.

SALOMÃO, Juliana; VARELA, Liliana. Exposição cambial e dinâmica das empresas. **The Review of Economic Studies**, v. 89, n. 1, pág. 481-514, 2022.

SADEGHI, Vahid Jafari et al. Uma visão institucional do empreendedorismo internacional: Uma comparação de determinantes baseados no contexto e universais em países em desenvolvimento e economicamente avançados. **International Business Review**, v. 28, n. 6, pág. 101588, 2019.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Linhas de financiamento para negócios internacionais.** Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/linhas-de-financiamento-para-negocios-internacionais.800e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

SILVA, Juliano Rodrigues; SILVA, Aldy Fernandes da; CHAN, Betty Lilian. Gestão de risco empresarial e valor da empresa: evidências do Brasil. **Emerging Markets Finance and Trade**, v. 55, n. 3, pág. 687-703, 2019.

SPROGIS, Maria De Fátima Gimenes Valente. Negócios internacionais. Londrina: **Editora e Distribuidora Educacional S.A.**, 2018.

WEWEGE, Luís; LEE, Jeo; THOSETT, Michael C. Disrupções e tendências internacionais bancárias digitais. **Journal of Applied Finance and Banking**, v. 10, n. 6, pág. 15-56, 2020.

Disciplina: PIS, COFINS e impostos do comércio exterior

Ementa: A Disciplina de PIS, COFINS e Impostos do Comércio Exterior tem como objetivo abordar sobre os principais tributos federais relacionados as Receitas das empresas (PIS e COFINS) e sobre as operações do Comércio Exterior (Imposto de Importação e Exportação). Nesta disciplina, será possível compreender os principais conceitos, as bases de cálculo, alíquotas e problemáticas que envolvem o dia a dia da empresa no momento de apurar e recolher tais tributos.

Competências e Habilidades:

- Apreender o conhecimento legislativo e as suas particularidades;
- Aprender, a partir de exemplos, como calcular e recolher os impostos devidos;
- Entender o conceito de insumo para verificar possibilidades de crédito, melhorando a gestão da empresa.

Conteúdo Programático 1: Conceito e Definição de PIS e COFINS. Objetivo. Sujeito Ativo. Sujeito Passivo. Isenções. PIS e COFINS na Importação. Base de Cálculo e Alíquotas. Cálculo e recolhimento cumulativo e não cumulativo.

Conteúdo Programático 2: Quando e como o recolhimento é efetuado. Conceito de Insumo e de Receita Bruta. Creditamento. Substituição Tributária. Alíquota zero e Suspensão. Crédito Presumido.

Conteúdo Programático 3: Conceitos Gerais de Comércio Exterior; Tributação no Comércio Exterior; Imposto de Importação. Declaração Importação.

Conteúdo Programático 4: Imposto de Exportação; Gerenciamento dos Impostos sobre o Comércio Exterior. Siscomex; Incentivo Fiscal.

Bibliografia básica

FARO, Ricardo Fátima. **Curso de comércio exterior**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FELIX, Gláucia Vieira; HENRIQUE, Márcio Alexandre Ioti. **Direito tributário – direito constitucional tributário**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 29 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

LOPEZ, José Manoel; GAMA, Marilza. **Comércio exterior competitivo**. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

NYEGRAY, João Alfredo Lopes. **Legislação Aduaneira, Comércio Exterior e Negócios Internacionais**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Pis e Cofins**. 5 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

Bibliografia complementar

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Emendas constitucionais de revisão. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Decreto lei n. 1578, de 11 de outubro de 1977. Dispõe sobre o imposto sobre a exportação, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1578.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20imposto%20sobre%20a%20exporta%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Decreto n. 6. 759, de 5 de fevereiro de 2009. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6759.htm. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Instrução Normativa SRF n. 28 de 27 de abril de 1994. Disciplina o despacho aduaneiro de mercadorias destinadas à exportação. Disponível em:

<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=13448>. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, indústria e comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior. Portaria n. 23, de 14 de julho de 2011. Dispõe sobre operações de comércio exterior. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1311100642.pdf. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Receita Federal. O que é o Simples Nacional?. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

Disciplina: Derivativos como estratégia financeira

Ementa: Riscos e decisões financeiras. Conceito de derivativos. Mercados de derivativos: Mercado a termo; mercado futuro; opções; swap; Operações com derivativos. Derivativos e crises financeiras: lei Sarbanes Oxley; acordos da Basileia: I, II e III. O custo da especulação. Mercados de derivativos no Brasil e

no mundo: locais de negociação; instrumentos mais utilizados; Formas de derivativos mais utilizadas; Arcabouço regulatório.

Competências e Habilidades:

- Analisar a importância do conhecimento dos riscos nas decisões econômicas e financeiras e dos mecanismos de proteção aos mesmos;
- Entender a importância dos derivativos como mecanismo de proteção aos riscos;
- Estudar o mercado de derivativos como sendo um importante instrumento de proteção do patrimônio da empresa;
- Compreender os derivativos como instrumentos fundamentais para a proteção em caso de grandes variações de preços dos ativos.

Conteúdo Programático 1: Conceito de derivativos

Conteúdo Programático 2: Mercado de derivativos;

Conteúdo Programático 3: Crises sistêmicas e os instrumentos derivativos.

Conteúdo Programático 4: Mercado de derivativos no Brasil e no mundo.

Bibliografia básica

ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. - 15. ed. [2ª Reimp.]. - Barueri [SP]:

Atlas, Instituto Assaf, 2023, 2018.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. - 8. ed. - São Paulo : Atlas, 2021., 2014

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ROSS, S., WESTERFIELD, R.; JORDAN, B. et al. Fundamentos de administração financeira. Tradução: Franciso Rodrigo Dubal; revisão técnica: Marcelo Brutti Righi. – 2. Araújo da Costa. – 13. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2022
2013.

Bibliografia complementar

FIGUEIREIDO, A.C. **Introdução aos Derivativos**. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2019

PESENTE, R **Mercados financeiros**. Salvador: UFBA/FCC, 2019.

RIMOLI, T. **O mercado de derivativos brasileiro: panorama e efeitos pós-crise de 2008**. Revista Cadernos de Economia, Chapecó, v. 21, n. 38, p. 48-62, 2017. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rce/article/view/3363>. Acesso em: 22/05/2023.

BRASIL, Banco Central (BACEN) **O mercado de câmbio brasileiro e o desenvolvimento do mercado de derivativos cambiais**. Estudos especiais do Banco Central. Brasília. Estudo Especial nº 41/2019. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioinflacao/EstudosEspeciais/EE41_O_mercado_de_cambio_brasileiro_e_o_developpemento_do_mercado_de_derivativos_cambiais.pdf. Acesso em: 20/05/2023.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.

- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

